

FESTIVAIS DE INVERNO INICIAM TEMPORADA EM MINAS



Durante o mês, várias cidades vão receber shows, apresentações de dança e teatro e sessões de cinema. O Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, que será realizado de 8 a 23 de julho, estende-se a João Monlevade, na Região Central. O Inverno Cultural UFSJ 2017, de 22 a 30 de julho, é tradição em São João del-Rei. O Festival de Inverno da UFMG, que ainda não divulgou sua programação, promete movimentar a capital de 28 de julho a 5 de agosto.

Há meio século o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes é realizado. "Temos notícia de que é o festival mais antigo do Brasil. Quando foi iniciado, em 1967, ainda era pequeno, sem a projeção e o formato que tem hoje", recorda Marcos Knupp, pró-reitor de Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop).

Com propósito de fomentar a cena local, o evento presta homenagem aos 150 anos do bloco carnavalesco Zé Pereira do Club dos Lacaiois. "É um dos blocos caricatos mais antigos do Brasil. Começou no Rio de Janeiro e depois veio para Ouro Preto. É um dever moral da universidade pública homenagear essa manifestação cultural tão importante para a cidade, uma forma de reaproximar o festival da comunidade", diz Marcos Knupp.

O festival começa e se encerra com o tradicional cortejo dos Lacaiois. Na abertura, no dia 8, a concentração será às 18h no Largo Marília de Dirceu, no Bairro Antônio Dias. Dia 10, haverá outro cortejo com desfecho na Câmara Municipal.

SAMBA

Entre as atrações musicais, destaca-se o show do sambista Diogo Nogueira, no dia 8, e o concerto da Orquestra Ouro Preto, no dia 14. Na área de artes cênicas, estão previstas apresentações de Ignorância, do grupo Quatroloscinco, e de Nós, do Grupo Galpão.

A história do festival de inverno se confunde com o fomento do turismo na cidade histórica, que, em 1980, recebeu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade concedido pela Unesco. Um dos eventos, aliás, reforça a importância das igrejas barrocas. Serão realizadas duas Sineiratas: as 11 igrejas tocarão os sinos simultaneamente na abertura do festival (em 8/7, às 8h) e no dia 22, às 21h.

O historiador Leon Kaminsk destaca que o desenvolvimento do turismo foi importante para o festival, que por sua vez contribuiu para atrair visitantes para Ouro Preto.

DE ELZA A CRIOLO

O Inverno das Artes, em cartaz no Palácio das Artes, vai destacar a produção de artistas

negros e as temáticas por eles abordadas. "A discussão sobre o empoderamento e a potencialidade da arte negra reverbera em vários espaços. Uma das questões postas é a representatividade. Então, é significativo que o Palácio das Artes reconheça a potência da arte negra", afirma a cantora Zaika dos Santos, que fará o show Akofena em 17 de julho. "As músicas são voltadas para o empoderamento. Falo das vivências das mulheres negras e do feminismo negro", diz.

A cantora Zezé Motta interpretará os sucessos de Elizeth Cardoso no show Divina saudade. A programação ainda conta com Alaíde Costa, Sérgio Pererê e Fabiana Cozza, que homenageia o pianista cubano Bola de Nieve. Coletivo responsável pelo Duelo de MCs, a Família de Rua participará de bate-papo sobre a trajetória da batalha de rap e do processo de ocupação do Viaduto de Santa Tereza.

Em 29 de julho, o rapper Criolo volta a BH para mostrar o repertório de Espiral de ilusão, disco totalmente dedicado ao samba. A programação contempla diferentes linguagens. Serão realizadas duas mostras com a obra de diretores negros: o haitiano Raoul Peck e o norte-americano Spike Lee. Na dança, a companhia de Rui Moreira apresentará o espetáculo Faça algum barulho.

UNIÃO CONTRA A CRISE

A Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) completa 30 anos. Ao longo dessas três décadas, o festival de inverno não foi realizado apenas uma vez: em 2016, devido à falta de recursos. A instituição se uniu a outras universidades para pensar formas de manter a programação nestes tempos de crise.

"Em agosto do ano passado, nos reunimos para discutir como poderíamos nos manter vivos. Fizemos 17 encontros setoriais com artistas para definir o conceito. Decidimos por um festival que não seja pontual e que desenvolva ações de longo prazo", explica Ivan Figueiredo, pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da UFSJ.

O tema da edição de 2017 será "Universidade, arte e resistência". Entre as ações, Ivan destaca que a poesia visual abrangerá todo o material gráfico do festival. A UFSJ apoia nove projetos de teatro, música e circo em três bairros são-joanenses considerados de alto nível de vulnerabilidade social (Tijuco, Senhor dos Montes e Matozinhos).

A instituição decidiu descentralizar o festival e incentivar o cenário artístico local. Estão previstas 300 atrações, sendo 90 de artistas contratados, 55 de voluntários e 155 parceiros oriundos de eventos associados.

O Museu Regional, o Museu de Arte Sacra e o Memorial Tancredo Neves oferecerão atividades gratuitas. Ao todo, serão 49 oficinas, 21 shows e 15 peças. Entre as atrações estão a banda Tianastácia (dia 23/7, às 22h, no Palco Largo do Tamandaré) e Grupo Galpão (peça Nós, no dia 22, às 20h, no Teatro Municipal de São João Del-Rei).

FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO E MARIANA

De 8 a 23 de julho. Programação completa: <http://festivaldeinverno.feop.com.br/>

Em São João Del-Rei. De 22 a 30 de julho. Programação completa:
<http://www.invernocultural.com.br>

INVERNO DAS ARTES

Palácio das Artes, Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro, (31) 3236-7400

Foto: Reprodução acervo Diogo Nogueira

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/351/festivais-de-inverno-iniciam-temporada-em-minas> em 08/04/2026 06:09